

RESPOSTAS CANDIDATO JOÃO DÓRIA

1) Sobre o déficit de vagas em creches na cidade de São Paulo, de que maneira o seu governo pretende resolver essa demanda?

O déficit de vagas nas creches de São Paulo é um problema histórico. No nosso entendimento, a primeira infância é uma fase determinante para as nossas crianças. Um investimento no presente com bons frutos a serem colhidos no futuro. Para os pais a possibilidade de trabalharem, produzirem renda e terem a segurança que seus filhos estarão num lugar seguro e sendo bem cuidados.

Nossas propostas para sanar o déficit em creches são: i) realizar um estudo minucioso de otimização de espaços em Unidades de Educação Infantil já em funcionamento ii) construção de novas unidades da rede direta iii) ampliar e melhorar a realização de convênios com as diversas entidades iv) Em nossa análise a falta de espaço físico nos bairros com a maior concentração de trabalho é um dos grandes entraves para o atendimento da demanda. Para isso, prevemos outras possibilidades de atendimento, por exemplo, o incentivo a grandes empresas, redes de supermercado, grandes varejistas etc a oferecem espaço para alocação de creches (desde que sejam garantidas as condições fundamentais para a qualidade de atendimento as crianças e as famílias).

2) Qual a projeção em percentual de ampliação de vagas (criação de novas vagas) em creches para o município de São Paulo e qual o modelo que será adotado? Direta, indireta ou conveniada? Quantas vagas serão criadas em cada uma das modalidades? Quais as principais inovações que pretende adotar na área da política pública de educação infantil caso seja eleito?

Faz parte das metas do Plano Municipal de Educação o atendimento, durante a sua vigência, de 75% das crianças de zero a três anos e onze meses ou 100% da demanda registrada, o que for maior. Atualmente a prefeitura registra 103.496 crianças na fila por uma vaga nas creches. Nosso objetivo é atender a essa meta ao longo dos quatro anos da nossa gestão.

Os dados da prefeitura indicam que 65% das creches existentes na cidade (1325) são conveniadas e 35% (726) funcionam em espaços da própria prefeitura. São 214.000 crianças em creches conveniadas que representam 80% do atual total de matrículas. Na atual gestão, foram assinados 421 novos convênios com creche e criadas 21 novas EMEIs.

Dessa forma, a realização de convênios com diversas entidades tem sido uma das estratégias mobilizadas para atender a população e atingir as metas definidas na lei que institucionaliza o Plano Municipal de Educação.

Uma de nossas propostas é constituir instâncias que permitam aperfeiçoar o acompanhamento da gestão da oferta de vagas e dos serviços conveniados. A

criação de uma agência irá intermediar os interesses da sociedade civil (pais e mães das crianças), as creches conveniadas e os representantes da gestão pública, incluindo os poderes judiciário e ministério público. Entre outras funções, poderá contribuir para: a) aprimorar o processo de mapeamento e acompanhamento da demanda por vagas na creche; b) dar transparência aos processos de oferta de vagas, atendimento e matrícula; c) aprimorar os critérios de monitoramento e acompanhamento da qualidade dos serviços conveniados.

3) Qual o planejamento de investimentos anuais na área de educação infantil ao longo do mandato? Qual o valor do custo aluno qualidade inicial e custo aluno qualidade em educação infantil utilizado pela equipe da gestão para planejamento de investimento e manutenção da educação infantil?

No primeiro ano do mandato teremos que gerir a pasta a partir do orçamento preparado pela atual gestão - teremos que equacionar os recursos previstos para otimizá-lo ao máximo, elegendo prioridades. A Educação Infantil, certamente, é uma delas!

Com posse de todas essas informações e após revisarmos os contratos e os números da Prefeitura poderemos atender as metas 1.2, 1.3 e 1.4 previstas no PME.

4) Qual a concepção do candidato e quais as propostas para a educação de alunos com deficiência na educação infantil?

É direito da criança e da família a inclusão de alunos com deficiência na educação infantil. Queremos a universalização do atendimento escolar à demanda manifestada pelas famílias de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. No entanto, não basta somente garantir a matrícula desses alunos, mas é preciso dar toda assistência aos professores, alunos e famílias.

Além disso, é preciso criar centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas, que desenvolvam pesquisa sobre a temática, e integrados, por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, em número proporcional à quantidade de educandos com necessidades especiais atendidos na região, para apoiar o trabalho das (os) professoras (es) com as (os) educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

5) Quais as propostas relacionadas aos docentes da educação infantil no que tange à valorização profissional, capacitação inicial e continuada e condições de trabalho?

A contínua valorização de todos os profissionais da educação é fundamental para que se sintam reconhecidos pelo importante trabalho que realizam. Asseguraremos todos os direitos já adquiridos. Os aumentos salariais, e isso é um

compromisso, nunca ficarão abaixo da inflação do período. Pretendemos revisar os salários dos gestores e vamos estudar como viabilizar a equiparação dos salários dos professores das creches conveniadas com o dos professores das creches da Prefeitura. Tanto a creche da prefeitura como a conveniada atendem as crianças da rede. É preciso isonomia, não há porque haver diferenciação. A Prefeitura estará sempre aberta para recebermos representantes das categorias e juntos negociarmos demandas que surgirem.

Nosso plano prevê a criação do Centro de Apoio e Inovação para professores e equipes escolares, para mobilizar, capacitar e apoiar de forma sistemática a construção de propostas e soluções voltadas para a melhoria das aprendizagens. Queremos dar todo o suporte necessário para os professores. Utilizar de tecnologias para não tirar o professor da escola. Usar as novas tecnologias móveis nas ações de formação dos educadores.

6) Quais parâmetros de qualidade em educação infantil serão utilizados em seu governo? Quais aspectos relacionados à qualidade da educação infantil, em creche e pré-escola, V.Sa. reputa os mais importantes e que receberão investimentos prioritários em sua gestão?

Nosso plano de governo para educação tem como objetivo cumprir as metas já estabelecidas no Plano Municipal de Educação. Ele possui metas que balizaram todo o nosso plano de governo. É importante dar continuidade ao que já foi realizado e, sempre, melhorar. Nossos investimentos em qualidade se darão da seguinte forma:

- Estabelecer, sempre em parceria com os professores e demais colaboradores da Rede, processos e parâmetros para acompanhamento e avaliação das aprendizagens, de forma que os gestores, equipes escolares e a sociedade possam realizar escolhas que favoreçam e ampliem o conhecimento dos alunos, atribuindo a cada unidade escolar autonomia para definir quais ações deverão ser tomadas;
- Foco na aprendizagem esperada dos alunos. Todas as nossas diretrizes, programas e ações administrativas serão priorizadas, planejadas e acompanhadas a partir desse foco;
- Escutarmos organizações preocupadas com a condução das unidades educacionais na nossa Cidade, que nos sinalizarão possíveis políticas devemos adotar para a Educação Infantil.
- Assegurar alimentação saudável para as crianças.

7) Qual a equipe responsável pela elaboração de seu programa de governo na área de Educação Infantil? Quem são as pessoas que integram referida equipe, especificando formação acadêmica, profissional e contribuição que já tenham dado na respectiva área?

Para todas as áreas foram criados grupos de trabalho específicos para discutir as propostas do plano de governo. Nesse caso, no GT Educação, tivemos profissionais da rede municipal que conhecem bem a realidade da Secretaria e são importantes para a condução dos trabalhos; participaram tb gestores que estão na rede há mais de 30 anos e novos concursados que possuem uma visão inovadora e que nos ajuda a entender o comportamento das nossas crianças e adolescentes. Também contamos com especialistas e consultores que fizeram um ótimo levantamento da situação atual e nos ajudaram trazendo ideias inovadoras que vão de encontro com as necessidades da Rede.

Acredito que é fundamental aproveitar os valiosos educadores que existem na rede e integrá-los com profissionais com diversas vivências bem sucedidas na Educação Infantil para podermos avançar na qualidade do atendimento.

Um fator importante será a escolha do Secretario de Educação. Certamente será um profundo conhecedor da educação pública, com experiência desde a sala de aula, gestão escolar e na secretaria de educação. E necessariamente com uma boa formação acadêmica e que possa dialogar tanto com os professores como com os outros secretários.

8) Qual a proposta para gerenciar com transparência os dados/indicadores e os gastos/financiamento com a Educação Infantil?

A publicidade dos dados/indicadores e dos gastos em todas as áreas na Prefeitura é dever de qualquer gestor. É dinheiro público que temos que prestar conta ao seu verdadeiro dono: o contribuinte. Dessa forma, disponibilizaremos no Portal da Prefeitura todos os dados/ações que serão realizadas pela Prefeitura para que possam ser acompanhados por todo munícipe. Além disso, prevemos promover a transparência dos dados de investimentos nas próprias unidades educacionais.

9) Qual o conhecimento de V.Sa. a respeito da judicialização da educação infantil na Capital?

Sei que existem muitos casos em que famílias buscam o Ministério Público para garantir o direito a vaga na Educação Infantil. Sei, também, que muitas vezes essas famílias continuam não sendo atendidas pela Prefeitura, mesmo com ordem judicial. Muitas vezes, a Prefeitura fica pagando multa diária até que consiga atender ao mandato judicial. Por outro lado, este processo também prejudica aqueles que estão há muito tempo na fila aguardando uma vaga, por os mandatos obrigam a SME a atender a ordem judicial, independentemente da ordem na lista de espera. A judicialização da Educação Infantil revela que o acesso à Creche além de um direito da criança, passou a ser vital para atender as necessidades das famílias. É um "grito de socorro" dos pais. Temos que acabar com esse problema. Atender a demanda da Educação Infantil será prioridade na nossa gestão.

10) Como analisa as ações do Comitê de monitoramento do Plano de Expansão na Educação Infantil de São Paulo?

Acredito que toda organização que tenha como objetivo o bem comum é fundamental para a conquista de uma sociedade mais justa. Vejo neste Comitê um grande colaborador para enfrentarmos o problema de demanda que tem a Cidade de São Paulo com a Educação Infantil, inclusive com todas as questões que envolvem a judicialização. Como já dissemos antes, a proposta de criação de uma agência que possa analisar e colaborar na gestão deste processo pretende constituir instâncias que permitam aperfeiçoar o acompanhamento da gestão da oferta de vagas e dos serviços conveniados. A agência irá intermediar os interesses da sociedade civil (pais e mães das crianças), as creches conveniadas e os representantes da gestão pública, incluindo os poderes judiciário e ministério público. Entre outras funções, poderá contribuir para: a) aprimorar o processo de mapeamento e acompanhamento da demanda por vagas na creche; b) dar transparência aos processos de oferta de vagas, atendimento e matrícula; c) aprimorar os critérios de monitoramento e acompanhamento da qualidade dos serviços conveniados. O Comitê também pode colaborar - somadas as forças de vários setores sociais, podemos encontrar soluções mais rápidas e efetivas.